



AVALIAÇÃO DO POTENCIAL TERAPÊUTICO DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE ERVA MATE *Ilex paraguariensis* SOBRE PARÂMETROS HISTOLÓGICOS DE TILÁPIA *Oreochromis niloticus* DESAFIADAS COM *Aeromonas hydrophila*

Juliana Hösel de Carvalho (apresentador)¹

Micheli Becker²

Silvia Romão³

Luisa Helena Cazarolli⁴

Categoria: pesquisa⁵

Resumo: A tilápia (*Oreochromis niloticus*) é a espécie de peixe mais produzida no Brasil. É cultivada em sistema intensivo, o qual gera um ambiente estressante deixando os animais mais suscetíveis a doenças. A bactéria *Aeromonas hydrophila* é responsável por prejuízos econômicos nos sistemas produtivos. Entre as fontes de fitoterápicos com potencial para a utilização na aquicultura identifica-se a erva mate (*Ilex paraguariensis*), mas existem poucos estudos sobre seus efeitos em peixes. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do tratamento com banho de extrato de erva mate sobre a morfologia de fígado e pâncreas de tilápias após infecção com *A. hydrophila*. Foram utilizados 160 alevinos de tilápia, distribuídos em oito aquários com 20 peixes, com sistema de recirculação independente. Os animais de 4 aquários foram infectados com *A. hydrophila* com 0,1 mL na concentração de 1×10^6 UFC.mL⁻¹, os demais foram inoculados com o mesmo volume de solução salina. Após 48 horas do desafio foi iniciado o tratamento com o banho nos 4 grupos infectados e 4 não infectados foram submetidos a banhos com três concentrações de extrato (Controle, T1 e T1bac: 1mg/mL, T2 e T2bac: 10 mg/mL e T3 e T3bac: 50mg/mL). O grupo controle e o grupo controle infectado não foram tratados. O extrato foi preparado a partir das folhas de *I. paraguariensis*, secas em estufa com temperatura inferior a 50°C, moídas e realizada extração com etanol 70%, razão planta solvente de 1:10 (p/v) à 50°C. O extrato foi filtrado e o solvente removido em rota-evaporador a 50°C e redissolvidos em água nas concentrações testadas. Após 5 dias de tratamento, os peixes foram eutanasiados, para a coleta do fígado e pâncreas, fixação em alfac e realização de procedimento histológico, com série alcoólica crescente, xilol e inclusão em parafina, seguido de corte em micrótomo, coloração das lâminas com hematoxilina e eosina e análise em microscópio óptico. Os animais não infectados com bactéria, controle e tratados com erva mate, não

¹ Acadêmica de Engenharia de Aquicultura, UFFS, *Campus* Laranjeiras do Sul, contato: julianahcarvalho@hotmail.com

² Mestranda, UFFS, *Campus* Laranjeiras do Sul, bolsista (pesquisa Fundação Araucária), contato: micheli.uffs@gmail.com

³ Doutora, UFFS, *Campus* Laranjeiras do Sul, contato: silvia.romao@uffs.edu.br

⁴ Doutora, UFFS, *Campus* Laranjeiras do Sul, contato: luisacazarolli@uffs.edu.br

⁵ Formato: comunicação oral



apresentaram efeitos histológicos no fígado e no pâncreas, porém os animais infectados com *A. hydrophila* apresentaram infiltrações leucocitárias e focos de necrose nos tecidos hepáticos e pancreáticos, assim como, alguns casos de esteatose hepática. Os resultados indicam que o banho com extrato de erva mate não causa alterações na morfologia hepática e pancreática, porém a infestação com *A. hydrophila* é responsável pelas alterações morfológicas encontradas nos dois órgãos e o tratamento com banho de extrato de erva mate não foi capaz de proteger os tecidos da infestação bacteriana.

Palavras-chave: Infecção bacteriana. Fitoterápico. Fígado. Pâncreas.